

CÍRCULOS DE SIGNIFICAÇÃO EM MOVIMENTO: RELATOS DE PARTICIPANTE SOBRE O PROCEDIMENTO DE PRODUÇÃO DE DADOS

Iury Ravelly da Silva Paiva¹

Júlio Ribeiro Soares²

Resumo

Toda pesquisa demanda do pesquisador escolhas criteriosas, que vão da fundamentação teórica aos modos de produzir e analisar os dados. Nesse percurso, a coerência entre o referencial teórico adotado e os procedimentos de investigação é essencial para garantir solidez do processo. Dessa forma, os Círculos de Significação, como procedimento de produção de dados, se configuram não apenas como técnica, mas uma escolha, alinhada à perspectiva da Psicologia Sócio-histórica, com o objetivo de denotar um procedimento ético e humanizado para com os participantes da pesquisa.

O presente trabalho busca apresentar o relato de um professor de Filosofia sobre sua vivência nos Círculos de Significação, considerando potencialidades e possíveis melhorias desse procedimento na produção de dados em pesquisa com seres humanos. Os dados foram produzidos de duas formas: no encontro individual, denominado Elucidações, dos Círculos de Significação; a segunda forma, um questionário realizado posteriormente, com perguntas mais voltadas às vivências do procedimento.

Os Círculos de Significação são um procedimento forjado da necessidade de uma produção de dados ética e humanizada, alinhado à Psicologia Sócio-histórica de Lev S. Vigotski - e seus colaboradores, fundamentada no Materialismo Histórico-dialético de Marx e Engels, que compreende o sujeito como histórico-social atravessado pelas contradições materiais do real (Bock, 2018). Para isso, é importante que o pesquisador constitua um espaço que reconheça o papel ativo do participante na construção de sentidos, compreendidos como

¹ Mestrando em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: iuryravelly@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5711-8144>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0784917459269887/>;

² Doutor em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. email: julioribeiro@uern.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3288-7756>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8600246395844649>;



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



produções mediadas por sua trajetória individual e, em contradição, pelas determinações histórico-sociais que o atravessam.

O processo dos Círculos de Significação se inspira na proposta dos Círculos de Construção de Paz, desenvolvida por Kay Pranis e Boyes-Watson (2021), adaptando seus princípios de escuta, respeito, corresponsabilidade, confidencialidade e voluntariedade para o contexto da pesquisa acadêmica. A produção de dados se dá por meio do encontro coletivo, chamado de Rabiscos, e do encontro individual, chamado de Elucidações. Ambos os encontros são estruturados em quatro momentos: Abertura, Primeiro Momento, Segundo Momento e Encerramento. A Abertura e o Encerramento são compostos por atividades lúdicas, como poesias, músicas ou dinâmicas, escolhidas em consonância com o tema da pesquisa, buscando favorecer a aproximação entre os participantes e o pesquisador, e com o objeto da pesquisa.

No encontro coletivo, denominado Rabiscos, após a Abertura, é iniciado o Primeiro Momento, no qual os participantes, em círculo, fazem, por meio de uma pergunta direta e objetiva, uma produção artística (corte-cola e/ou desenho), elaborada para responder à pergunta. É importante destacar que o pesquisador pode participar das atividades no encontro coletivo.

Na pesquisa realizada com professores de Filosofia, o objetivo era apreender, a partir das significações atribuídas por professores(as) participantes da pesquisa, os processos de inclusão de jovens no espectro autista na disciplina de Filosofia no Ensino Médio, em uma escola pública do município de Mossoró/RN. Portanto, a pergunta norteadora, elaborada pelo pesquisador, no encontro coletivo foi: “Como tem sido sua experiência com a inclusão escolar?”.

Após a produção artística, os participantes são convidados a responderem ao questionamento utilizando o desenho como instrumento para sua explanação. Ao passo em que vão se expressando, o pesquisador, em um cartaz, vai anotando termos que se destacaram. No segundo momento, os participantes são convidados, não somente ver o cartaz, mas avaliar as conexões possíveis entre os termos falados pelos próprios participantes para montar a chamada Teia de Significações. Após isso, temos o Encerramento, trazendo alguma dinâmica relacionada ao tema proposto. No caso da pesquisa realizada com professores de Filosofia,



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



tanto a Abertura quanto o Encerramento foram feitas leituras de poesias, uma sobre inclusão, a outra sobre esperança, respectivamente.

Os materiais produzidos, isto é, os desenhos, o cartaz com a Teia de Significações, a gravação de áudio, servem para o planejamento do encontro individual, chamado de Elucidações. O encontro é também constituído de Abertura e Encerramento, com alguma atividade lúdica relacionada com o tema da pesquisa. Tem como Primeiro Momento, uma Retrospecção do encontro coletivo, com perguntas sobre como se deu aquele momento, o que ficou de reflexão. Em seguida, temos o Segundo Momento, chamado de Elucidações, onde há perguntas norteadoras em cima das falas trazidas pelo participante no encontro coletivo, tendo como foco o objetivo da pesquisa. Depois disso, o Encerramento.

Na pesquisa com professores de Filosofia, foram realizadas um total de 8 perguntas norteadoras, todas alinhadas, tanto ao objetivo da pesquisa: os processos de inclusão de jovens no espectro autista na disciplina de Filosofia no Ensino Médio, em uma escola pública do município de Mossoró/RN, quanto às falas, desenhos e a Teia de Significações, produzidas no Rabiscos.

Compreender as potencialidades e os aspectos que podem ser aprimorados no procedimento adotado é parte fundamental do próprio compromisso ético e metodológico da pesquisa. Desse modo, destacamos, neste trabalho, os relatos de um dos participantes, que é professor de Filosofia, sobre suas vivências no Círculos de Significação. Os relatos foram produzidos por meio das transcrições do encontro individual (Elucidações) e de um questionário construído com o intuito de apreender a forma em que o participante vivenciou esse procedimento de produção de dados.

Para a produção desses dados, nesse caso, os relatos, fizemos de duas formas: a primeira foi a transcrição do encontro individual (Elucidações), que continha questionamentos sobre como havia sido o encontro coletivo, na chamada Retrospecção. Logo após as perguntas norteadoras, no Encerramento, também foi perguntado sobre como havia sido aquele encontro individual.

A segunda forma foi um questionário, fundamentado em Quivy e Campenhoudt (1998), composto por 7 perguntas subjetivas que abordavam a vivência nos Círculos, isto é, o que mais chamou atenção durante os encontros, de que forma o espaço favoreceu (ou não) as falas dos participantes, se se sentiram ouvido(a), a contribuição do formato (Abertura,



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Momentos e Encerramento) para as reflexões e possíveis melhorias no procedimento. É importante destacar que a realização desse questionário se deu depois dos dois encontros terem sido concluídos.

Para a constituição dos resultados, após a produção dos dados, utilizamos a análise de conteúdo qualitativa, proposta por Quivy e Campenhoudt (1998). Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante das transcrições, em seguida, buscamos destacar os trechos em que o participante expressou percepções, sentimentos e reflexões sobre os Círculos de Significação, alinhados ao objetivo desta pesquisa em compreender as potencialidades e os aspectos que podem ser aprimorados no procedimento de produção de dados, Círculos de Significação.

Já as respostas dadas no questionário, foram lidas e analisadas, considerando a complementaridade, contraposição ou singularidade às informações provenientes da transcrição, permitindo uma maior aproximação ao objetivo desta pesquisa sobre a vivência dos Círculos de Significação, buscando uma maior apreensão dos sentidos por meio de duas formas diferentes de se produzir dados.

A partir da análise das duas formas de produção de dados, foram constituídos três eixos temáticos que orientam a organização dos resultados: o primeiro aborda a experiência vivida nos Círculos; o segundo trata da contribuição do formato para a reflexão e expressão; e o terceiro diz respeito às possibilidades de aprimoramento do procedimento. Com essa estruturação, foi possível esquematizar e ampliar a compreensão sobre os argumentos, articulados a partir das falas analisadas, e dispostos em cada eixo, revelam a essência de cada aspecto alinhado ao objetivo desta pesquisa sobre as vivências do participante nos Círculos de Significação. Posteriormente, para aprofundamentos, constituímos uma análise “inter-eixos” para síntese desta compreensão acerca das vivências.

Os resultados das análises evidenciam os Círculos de Significação como potente procedimento de produção de dados capaz de sustentar uma pesquisa ética e humanizada. As falas analisadas indicaram que os Círculos favoreceram a reflexão e o diálogo, fortalecendo vínculo entre pesquisador e participante. A dinâmica que articula um encontro coletivo e outro individual também contribuiu para que o participante se sentisse mais à vontade para expressar suas percepções no momento individual. Ao mesmo tempo, o participante relatou que uma das possibilidades de melhoria seria uma maior quantidade de encontros. Assim,



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



reafirma-se a relevância dos Círculos de Significação como procedimento de produção de dados em uma pesquisa ética e humanizada no campo das ciências humanas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Sócio-histórica. Procedimento de produção de dados. Relatos.

REFERÊNCIAS

BOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de. Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1998.

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. **Círculos em movimento**: construindo uma comunidade escolar restaurativa. Tradução de Fátima de Bastiani. Porto Alegre, RS: AJURIS, 2015. Disponível em: <https://www.escolamaispaz.org.br/circulosemmovimento/>. Acesso em: 15 ago. 2021.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

